

## MTG, 37 ANOS DE HISTÓRIA

A história do Movimento Tradicionalista Gaúcho pode ser contada a partir de vários momentos. Alguns reconhecem como ponto de partida a fundação do Grêmio Gaúcho, em 1889. Outros, a ronda gaúcha de 1947. Ainda há quem defenda como marco inicial a fundação do 35 CTG, em 1948 ou a realização do 1º Congresso Tradicionalista Gaúcho, em 1954, ou, ainda, a constituição do Conselho Coordenador, em 1959. Tenho comigo que, seja qual for o ponto de partida, o importante é que em 1966, durante o 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho, em Tramandaí, foi decidido organizar a associação de entidades tradicionalistas constituídas, dando-lhe o nome de Movimento Tradicionalista Gaúcho, o MTG.

Desde 28 de outubro de 1966, passaram-se 37 anos. Muito foi feito. Muitas pessoas contribuíram para que o MTG se tornasse uma organização reconhecida, respeitada e importante para a sociedade gaúcha. Nas atividades administrativas diárias, nos congressos e convenções, nos eventos de âmbito estadual, nos debates sobre a história, música, folclore, cavalgadas, fandangos, jovens, família, valores, princípios, crenças e tudo o mais que fascina os tradicionalistas, destacaram-se figuras importantes do movimento, tais como Manoelito de Ornellas, Glaucus Saraiva, Hugo da Cunha Alves, Guilherme Schults Filho, Gerciliano de Oliveira, Ieno Severo, Vasco Mello Leiria o Capitão Caraguatá, para citar alguns dos que já se foram. É impossível citar aqui o nome de todos os tradicionalistas que deram de si para que pudéssemos, hoje comemorar 37 anos de vida do MTG, mas neste mês em que comemoramos o aniversário é justo que nos lembremos deles, até mesmo para que não esqueçamos quais as razões que fundamentaram a criação dessa que é, sem dúvidas, a maior entidade social que conhecemos: são 1472 entidades juridicamente constituídas e mais de um milhão de associados. Um fabuloso exército de pessoas que acreditam nas mesmas coisas e se dedicam aos mesmos fazeres culturais.

Para comemorar o aniversário, planejamos uma programação bem diversificada, a ser realizada entre 18 e 26 de outubro. A atividade mais importante dessa programação é aquela que acontecerá no dia 25 pois envolverá todo o estado, e vários municípios brasileiros, por iniciativa da CBTG e dos MTGs de outros estados, com o objetivo de arrecadação de alimentos para contribuir com o Programa Fome Zero do Governo Federal.

Estimulados pela Semana Farroupilha deste ano, a maior de todos os tempos, e acreditando que temos condições de mobilização sonhamos com uma semana de aniversário do MTG que fique marcada pelo espírito solidário e de doação dos tradicionalistas. O sucesso ou o insucesso da programação depende exclusivamente de nós, portanto é necessário que cada um procure fazer a sua parte e, juntando forças, poderemos marcar mais um marco na trajetória histórica do tradicionalismo gaúcho organizado.

MANOELITO CARLOS SAVARIS